

# Covilhã

## Guia de leitura das imagens táteis

### Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

### Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

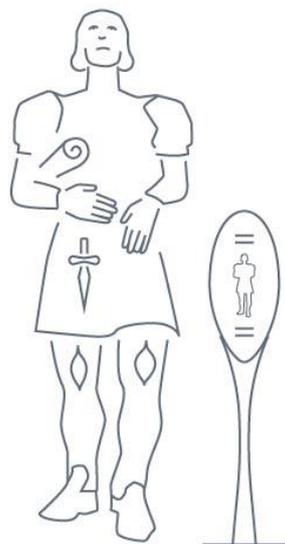


### Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



## PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que esta imagem corresponde à fotografia da estátua de Pêro da Covilhã na Praça do Município.

Guie o leitor pela imagem de cima para baixo. Explique que o explorador se encontra retratado de frente, com as mãos sobre a barriga, um pergaminho enfiado debaixo do braço, e um punhal debaixo da mão. Poderá ajudar se colocar o corpo e as mãos do leitor numa posição semelhante para o auxiliar a visualizar. Ao lado da estátua encontra-se representada a sua placa explicativa.

Convide o leitor a utilizar as duas mãos em simultâneo. Peça-lhe para colocar ambos os dedos no topo da cabeça do explorador, e para descer com eles ao mesmo tempo delineando o contorno do cabelo (comprido) da estátua. Ajude-o a identificar o queixo, e por cima os olhos, nariz, e boca.

Indique-lhe agora para identificar o pescoço com um dos dedos, e a partir daí explorar o braço do lado esquerdo da imagem. Explique-lhe que as linhas curvas na parte de cima do braço simbolizam a ombreira. Por baixo estão as linhas do braço dobrado, que culminam na mão aberta sobre a barriga; o leitor consegue identificar os cinco dedos? Por cima desta assinale-lhe a espiral, explicando que corresponde ao pergaminho enfiado debaixo do braço. Peça-lhe para repetir o exercício com o braço do lado direito da imagem.

Diga-lhe para voltar a utilizar os dois dedos, e para os deslizar pelas linhas diagonais e ondulada que formam a túnica. Ajude-o a identificar o punhal por baixo da mão do explorador, com o cabo em forma de cruz e a lâmina virada para baixo.

Peça-lhe ainda para usar ambos os dedos para percorrer as linhas sinuosas que correspondem às pernas, ilustrando as formas decorativas nas coxas. Identifique ainda as formas irregulares que correspondem aos pés, explicando que o do lado esquerdo está voltado para fora, e o do lado direito se encontra representado de frente.

Por fim, analise a placa explicativa. Inicie pela forma oval e o seu conteúdo assinalando as linhas que representam texto e a pequena imagem do explorador. Termine pedindo ao leitor para percorrer as linhas sinuosas do pedestal com o dedo, e a linha horizontal onde este assenta.

## BROCHURA

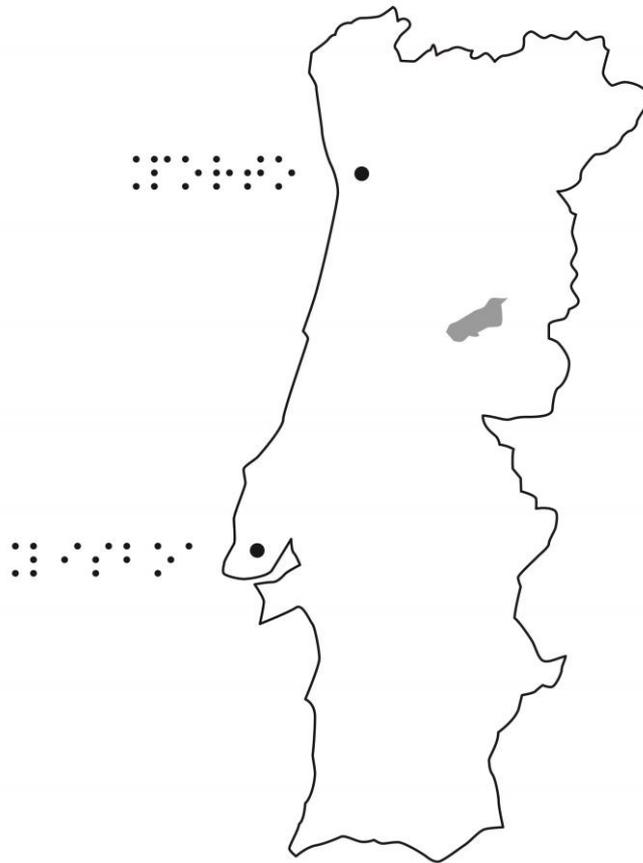


Figura 1 - Localização do concelho da Covilhã no mapa de Portugal

Nesta imagem está mapeada a localização do concelho da Covilhã no mapa de Portugal.

Para explorar o mapa, comece por identificar o contorno de Portugal. Aconselhe o leitor a deixar uma das mãos na linha de contorno do país, e com a outra mão identifique a localização do concelho da Covilhã em relevo no mapa. Deste modo o leitor pode aperceber-se que o concelho se encontra posicionado relativamente perto à fronteira espanhola, e que se localiza ligeiramente a norte do país. Utilize a localização das cidades de Lisboa e Porto para oferecer ao leitor mais um ponto de referência.



Figura 2 - Lã de ovelha tosquiada

Nesta imagem está representada uma ovelha a ser tosquiada. Explique ao leitor que a ovelha se encontra enrolada, com a cabeça retratada do lado direito da imagem, e uma das patas posteriores levantadas para cima. Na imagem encontram-se também representadas duas mãos, uma delas com uma faca na mão a cortar pedaços de lã, e outra com a mão enterrada na lã. Poderá ajudar se pedir ao leitor para colocar os braços e as mãos numa posição semelhante para o ajudar a visualizar.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar os indicadores em cada um dos braços representados na imagem. Diga-lhe para iniciar a percorrer o braço e a mão do lado esquerdo da imagem: consegue identificar os nós dos quatro dedos dobrados e o polegar esticado do outro lado? Ajude-o a individuar as duas linhas entre o polegar e o resto da mão que formam a lâmina do punhal, e a linha curva do lado esquerdo da mão que corresponde ao cabo do punhal.

Peça-lhe de seguida para usar o outro indicador para explorar o braço do lado direito, seguindo a linha do braço até ao cinco dedos curvados. Assinale-lhe as linhas curvas por baixo dos dedos, que veiculam a ideia que os dedos se encontram enterrados na lã. Não se esqueça de indicar a outra linha de contorno do braço.

Diga-lhe para manter o dedo na representação deste braço, e com o outro iniciar a exploração da ovelha. Explique-lhe que o focinho da ovelha se encontra virado para o lado esquerdo da imagem. Ajude-o a identificar o olho, e a orelha ao lado deste. Peça-lhe para seguir o contorno da cabeça do pescoço até à boca, e depois o queixo. Convide-o a voltar a usar os dois dedos e deslizá-los simultaneamente pelo contorno do corpo, e diga-lhe para prosseguir com o dedo da linha de cima para o lado esquerdo da mão e percorrer a linha irregular que forma a pata da ovelha.

Por fim, assinale-lhe a mancha em relevo em cinzento, que representa a zona da ovelha que já foi tosquiada, e os pedaços irregulares em relevo com contorno preto que simbolizam os pedaços de lã que já foram tosquiados.

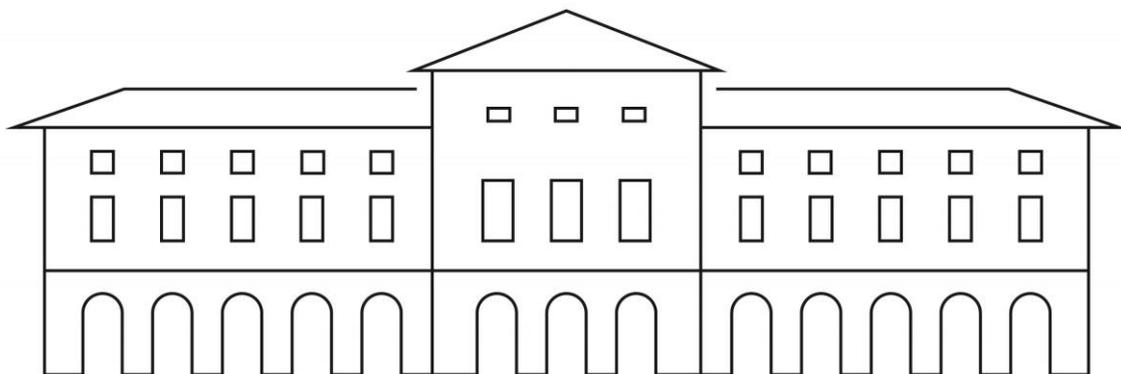


Figura 3 - Edifício da Câmara Municipal

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia do edifício da câmara municipal.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os indicadores no vértice do telhado, e seguir as linhas diagonais e horizontal que formam o triângulo do telhado. A partir daí, diga-lhe para descer pelas duas linhas verticais que formam o edifício central. Ajude-o depois a identificar as três pequenas janelas superiores, as três janelas maiores centrais, e os três arcos na parte inferior.

Indique-lhe agora para colocar cada indicador nos vértices do triângulo do telhado, e para os deslizar primeiro de dentro para fora, percorrendo as linhas horizontais que formam o telhado dos edifícios laterais, as pequenas linhas diagonais, e depois as linhas horizontais de fora para dentro. Por fim ajude-o a identificar as linhas que definem as paredes exteriores, e desafie-o para saber quantas janelas e arcos consegue identificar de cada lado.

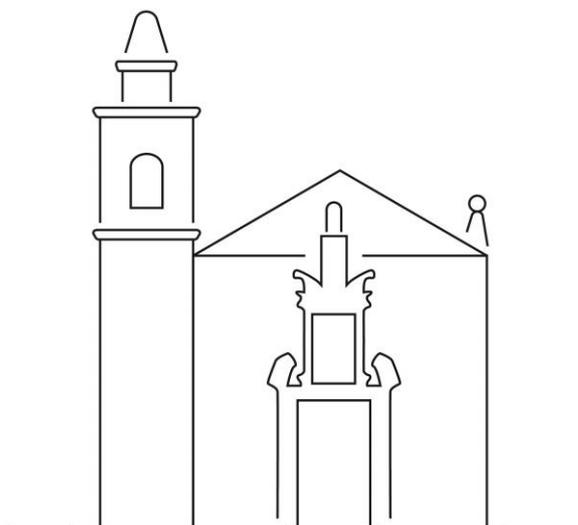


Figura 4 – Igreja da Misericórdia

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia do edifício da Igreja da Misericórdia.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar os indicadores no topo da igreja, e para percorrer as linhas diagonais do telhado; assinalhe o pináculo do lado direito da imagem. A partir daí, peça-lhe para descer as linhas verticais do edifício principal da igreja até à base, definida pela linha horizontal.

Passe de seguida para a porta rectangular no centro do edifício e para a janela por cima desta. Peça-lhe depois para colocar os dois dedos na base das linhas que as emolduram, percorrendo-as de baixo para cima, culminando no friso e no retângulo e pináculo por cima da janela

Por fim, passe para a torre do lado esquerdo da imagem, pedindo-lhe para percorrer com um dedo as linhas do retângulo que formam a torre. Detenha-se por um momento nas linhas horizontais que subdividem a torre, e no retângulo com um arco por cima que representa a abertura onde se encontra o sino. Peça-lhe ainda para percorrer o pequeno quadrado e cone que representa o pináculo no topo da torre.